

Sessão 16
Cultura, Religião e Estudos Raciais

172

PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL (IECLB) NA CONSTRUÇÃO DE CONFIANÇA PARA SEUS FIEIS NO RIO GRANDE DO SUL. *Jocasta Vargas de Oliveira, Patrícia Mendel, Egon Roque Fröhlich* (Programa de Pós-

Graduação em Ciências Sociais Aplicadas - Centro de Ciências Humanas - UNISINOS).

Na sociedade atual, abalada por crimes, guerras, agressões etc., as pessoas necessitam de apoio e sustentação de outras pessoas e instituições ou de algum grupo, para se sentirem seguras e poderem confiar em si e em outras pessoas. Um conceito que subjaz a estas adversidades na atualidade e que perpassa a literatura sociológica e psicológica e outras, se denomina de confiança. Esta pesquisa visa investigar uma instituição religiosa que exerceu e exerce profunda influência religiosa na história e na vida dos cidadãos sul-rio-grandenses. Trata-se da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil (IECLB), no Rio Grande do Sul, que se constitui no objeto da pesquisa. Assim, a pesquisa aqui proposta investigará como uma instituição eclesial é marco de confiança para seus fiéis nos desafios a nível local e estadual. Revisão bibliográfica histórica e teórica ajudará a captar como confiança fundamenta a atividade da Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, junto as pessoas inseridas em instituições públicas ou oficiais, bem como em organizações privadas. Objetivamente, o estudo oferecerá breve conspecto histórico desta instituição, listando suas atividades mais significativas exercidas no estado; verificará como ela está engajada em atividades que oferecem confiança ao cidadão no âmbito da sociedade civil; tentará descobrir em que atividades ela poderia envolver-se de acordo com opiniões dos fiéis leigos a serem entrevistados. O estudo efetuar-se-á em nível institucional, com entrevistas a pastores, obreiros diaconais, catequistas da Igreja, e com leigos ou fiéis participantes em atividades da Igreja ou frequentadores de seus cultos, além de estudantes de 2º grau do Colégio Sinodal e estudantes universitários da Escola Superior de Teologia. (UNIBIC).